



Mapeamento da Distribuição da Leucena (*Leucaena leucocephala*) nos Fundos de Vale de Maringá, Paraná

Ana Carolina de Barros ¹; Aline Lopes ²

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. ra-21177407-2@alunos.unicesumar.edu.br.

²Orientadora, Docente do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Limpas, UniCesumar. aline.llopes@unicesumar.edu.br.

RESUMO

Introdução: As invasões biológicas são uma das principais causas de perda de biodiversidade em todo o mundo. Diversos estudos têm evidenciado a necessidade de medidas de prevenção contra espécies exóticas invasoras. A *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit), comumente conhecida como leucena é uma espécie arbórea originária da América Central, mais especificamente do México, com uma capacidade de crescimento rápido muito alta e encontra-se na lista das 100 espécies invasoras mais agressivas do planeta. Pertencente à família Fabaceae, foi introduzida no Brasil com o objetivo de recuperação de áreas degradadas, porém tornou-se uma espécie exótica invasora, causando um grande desequilíbrio ecológico, ao competir com a flora local e exercer alelopatia, impedindo que outras espécies consigam crescer ao seu redor, especialmente em fundos de vale. Os fundos de vale são estruturas verdes presentes nas cidades, tendo uma grande importância para a conservação da biodiversidade local. No município de Maringá no Paraná esses locais são utilizados como corredores ecológicos para diversas espécies da fauna. Os fundos de vale são fundamentais para a preservação da biodiversidade e para a provisão de serviços ecossistêmicos em áreas urbanas. Contudo, a presença de espécies invasoras como a leucena compromete a integridade ambiental dessas regiões, resultando em impactos adversos sobre a biodiversidade nativa e os processos ecossistêmicos. Dessa forma, torna-se imprescindível avaliar e manejar eficazmente a presença da leucena nos fundos de vale de Maringá, com o intuito de proteger e restaurar esses habitats naturais. **Objetivo:** Avaliar a presença e os impactos da *Leucaena leucocephala* nos fundos de vale de Maringá, Paraná, utilizando uma abordagem baseada no Índice de Integridade do Habitat (IIH) adaptado para ambientes urbanos. Classificar as áreas dos fundos de vale em categorias de integridade – degradada, intermediária e preservada – para identificar áreas prioritárias para ações de conservação e manejo. **Metodologia:** Inicialmente, serão realizados levantamentos *in loco* nos fundos de vale de Maringá, abrangendo densidade populacional e presença de descarte de efluentes nos corpos d'água das regiões. Em seguida, será aplicado o Índice de Integridade do Habitat (IIH), adaptado a ambientes urbanos, para avaliar a integridade ambiental das seções dos fundos de vale. Durante a aplicação do IIH, serão considerados a presença e os efeitos da leucena, além de outras características identificadas durante o levantamento de campo. Com base nos critérios do IIH e nos dados coletados, serão atribuídas pontuações às seções dos fundos de vale, classificando-as em categorias de integridade, como degradada, intermediária e preservada. Com as pontuações e os dados coletados, será feita a confecção de mapas utilizando softwares como QGIS, que serão importantes para visualizar e entender a presença de leucenas nos fundos



de vale do município. Ao final, tudo que foi levantado e feito será analisado, e assim serão desenvolvidas estratégias de mitigação a fim de combater e manejar a espécie em questão, de acordo com as características de cada área mapeada. **Resultados Esperados:** Espera-se que o estudo ofereça uma avaliação mais detalhada da presença da *Leucaena leucocephala* nos fundos de vale do município de Maringá, Paraná, identificando as áreas que necessitam com mais urgência de um plano de manejo da espécie e quais ambientes dentro da cidade estão mais conservados. Com base nos dados coletados e as pontuações atribuídas, mapas serão confeccionados, para que se tenha uma visualização com maior entendimento do grau de invasão e degradação dos ambientes mapeados. Deste modo, esses resultados facilitarão a análise e a criação de métodos mitigatórios, para manejo e erradicação da espécie estudada. Métodos esses que podem ser a retirada manual do indivíduo arbóreo, como um reflorestamento de áreas com espécies nativas, para que causem um sombreamento nos bancos de sementes de mudas novas de leucena, visto que a espécie tem preferência com o contato direto com a luz solar. Assim, espera-se contribuir para a proteção e a restauração dos fundos de vale, promovendo a sustentabilidade dos ecossistemas urbanos de Maringá.

Palavras-chave: Ambientes Degradados; Espécie Invasora; Ecossistemas urbanas.